

jupyter

April 9, 2020

Sumário

- 1 Introdução
- 2 Get Jupyter Notebook filename
- 3 Funções
 - 3.1 Variáveis em Markdowns
 - 3.2 Comandos do Sistema
- 4 Export
- 5 GitHub
- 6 Requirements
- 7 Erros
- 8 Referências

1 Introdução

O *Jupyter Notebook* é a maneira que optei para escrever os códigos na linguagem *Python*, visto que além de rodar os códigos, é possível: 1. Documentar os *scripts*, escrevendo o significado e objetivo de cada conjunto de comandos; 2. Atualizar os meus repositórios na plataforma **GitHub**; 3. Trabalhar com uma diversidade de opções de exportação do arquivo em formatos diversos, adaptados até mesmo para as simples leitura, como PDFs e Markdowns.

É no processo de exportação dos arquivos que eu me ative nessa publicação, pois um dos objetivos de longo prazo que busco é exportar relatórios padronizados, para distribuição geral e irrestrita, ou seja, quero algo que não seja inteligível apenas por pessoas que conhecem de programação.

Para isso foram aqui apresentados uma diversidade de opções para exportação de um arquivo *.ipynb*, sendo possível: - Incluir apenas campos determinados; - Incluir apenas as células que tenham determinada *tag*; - Incluir apenas as células de *markdown*; - Excluir as células de *outputs*.

2 Get *Jupyter Notebook* filename

<https://stackoverflow.com/questions/12544056/how-do-i-get-the-current-ipython-jupyter-notebook-name>

3 Funções

3.1 Variáveis em *Markdowns*

Para inserir uma variável em uma célula markdow para eu inserir a variável entre colchetes duplos, por exemplo { {a} }. Logo, se eu alterar o valor de a para qualquer um terei que **a=10**.

3.2 Comandos do Sistema

Praticamente qualquer comando do sistema pode ser acessado usando previamente **!**, o qual passa qualquer comando subsequente diretamente para o sistema operacional. Você pode até usar variáveis python em comandos enviados para o sistema operacional!

4 *Export*

Os arquivos Jupyter Notebook podem ser exportados em diversos formatos, seja através do menu de opções, ou através dos comandos. Ao exportar, é possível definir diversas opções que limitam o que será exportado, podendo escolher determinados tipos de células ou, até mesmo, células individuais.

No *post* [Jupyter Notebook nbconvert without Magic Commands/ w/o Markdown](#) é apresentado algumas opções de exportação. Incorporei várias delas no script `../codes/files/export_jupyter.py`. Ainda existem outras opções que não estudei a finalidade, listadas a seguir:

1. `-stdout`
2. `-TemplateExporter.exclude_input_prompt=True`
3. `-TagRemovePreprocessor.remove_input_tags = {"hide"}`

5 GitHub

A partir do *post* [How to Git Jupyter Notebooks the Right Way](#), compreendi que é considerada como *best practices* no git de projetos escritos em *Jupyter Notebook* a aplicação de um determinado código usando o package *nbstripout*, conforme apresentado abaixo. No vídeo [nbstripout: strip output from Jupyter and IPython notebooks](#) é explicado detalhadamente como o comando atua.

Criei uma função para exportar o *Jupyter Notebook* em diversos formatos. Acredito que seja possível incorporar o código do *nbstripout* na função que faz o *commit*, visando simplificar as coisas.

6 *Requirements*

O comando `pip freeze` é o mais difundido na internet para se obter os *requirements.txt*, ou seja, o arquivo com o qual é possível indicar quais os *packages* necessários para rodar um determinado *script*.

Tentei usar também o package `pipreqs`, porém ele não funciona em *Jupyter Notebook*. Descobri ainda que o comando `conda env export > environment.yml` pode auxiliar na criação destes parâmetros.

7 Erros

Em uma tentativa de exportar o *Jupyter Notebook* para PDF tive problemas. O arquivo não era exportado e apresentava a seguinte mensagem de erro: - *nbconvert failed: xelatex not found on PATH, if you have not installed xelatex you may need to do so. Find further instructions at <https://nbconvert.readthedocs.io/en/latest/install.html#installing-tex>.*

Para solucionar, descobri que é necessário instalar, no Linux, alguns pacotes de aplicativos com os seguintes comandos:

```
sudo apt-get install texlive-xetex texlive-fonts-recommended  
texlive-generic-recommended # Versão Compacta  
  
sudo apt-get install texlive-full # Versão Completa
```

8 Referências

Há muita informação na internet sobre funcionalidades do *Jupyter Notebook*. Apenas para exemplificar, usei parcialmente algumas das funções e truques apresentados em [Jupyter Notebook Extensions](#) e [28 Jupyter Notebook Tips, Tricks, and Shortcuts](#).